

FH faz visita a Congresso para agilizar as reformas

Ailton de Freitas



Ao lado de Sarney, Fernando Henrique é recebido na Câmara pelo presidente da Casa, Luís Eduardo Magalhães

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso foi ontem ao Congresso para discutir com os presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), alternativas para agilizar a votação das emendas à Constituição propostas pelo Governo. A visita ao Congresso, segundo o próprio presidente, foi uma demonstração do seu empenho em conseguir a aprovação das reformas constitucionais.

— Os encontros com o senador Sarney e com Luís Eduardo foram muito proveitosos. Combinamos de estar sempre juntos para agilizar a tramitação das reformas. Eu fiz questão de vir ao Congresso para demonstrar meu apreço a esta Casa — disse o presidente.

A visita durou cerca de uma hora e serviu, de acordo com o próprio presidente, para que ele matasse as saudades do Senado, onde trabalhou durante os últimos 12 anos. A calmaria tradicional das sextas-feiras foi quebrada durante a passagem de Fernando Henrique.

De terno azul claro de brim, o presidente passou primeiro pelo gabinete da presidência do Senado. Ali o aguardavam cerca de 30 senadores, inclusive o líder do PT, Eduardo Suplicy (SP), que lhe entregou uma cópia da ação direta de inconstitucionalidade contra o decreto que permitiu a criação de 15 salários para os parlamentares, enviada ao Ministério Público. Sem maiores comentários, Fernando Henri-

que recebeu o documento e perguntou pela mulher do senador.

— E a deputada Marta Suplicy, como está se saindo por aqui?.

— A Marta está muito entusiasmada com suas novas atividades parlamentares — respondeu Suplicy.

Funcionários e turistas que transitam pelo Congresso às sextas-feiras amontoaram-se nos salões Azul e Verde, que separam os gabinetes dos presidentes do Senado e da Câmara, para ver a passagem de Fernando Henrique. Na disputa de espaço com seguranças e curiosos, fotógrafos derrubaram cadeiras e latas de lixo.

Antes de entrar no gabinete de Luís Eduardo, Fernando Henrique minimizou seu novo problema de saúde, o entupimento do canal lacrimal provocado por um pequeno cisco, segundo informou Zózimo Barroso do Amaral, em sua coluna no GLOBO.

— Minha vista está boa. Estou enxergando direitinho — disse.

Ao chegar ao Salão Azul, Fernando Henrique passou longe do gabinete que ocupou por mais de uma década. Mas disse que ainda estava se sentindo em casa.

— Estou matando a saudade!

Na saída, brincou ao comentar as repercussões da entrevista coletiva da véspera, quando lhe perguntaram como faria se recebesse um salário de R\$ 70.

— Aquilo teve repercussão? Eu nem vi... — respondeu, rindo, ao dirigir-se de volta ao Palácio do Planalto.